

INVESTIGAÇÕES ACERCA DA PEDAGOGIA DO ESPORTE NA ESCOLA: REFLEXÕES A PARTIR DE INTERLOCUÇÕES COM TESES E DISSERTAÇÕES

**RESEARCHES ABOUT SPORTS PEDAGOGY IN SCHOOL: REFLECTIONS
FROM INTERLOCATIONS WITH THESES AND DISSERTATIONS**

**INVESTIGACIÓN SOBRE PEDAGOGÍA DEL DEPORTE EN LA ESCUELA:
REFLEXIONES DE INTERLOCUCIONES CON TESIS Y DISERTACIONES**

Aline Britto Rodrigues

<https://orcid.org/0000-0002-1307-3191> 

<http://lattes.cnpq.br/9507935932283768> 

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (Eunápolis, BA – Brasil)

alinebrittorodrigues@yahoo.com.br

Resumo

Essa pesquisa objetivou investigar a produção científica sobre a Pedagogia do Esporte em dissertações e teses produzidas em Programas de Pós-graduação no Brasil. Logo, o referencial teórico discorre sobre esse campo de conhecimento. É um estudo caracterizado como “estado da arte”, cuja busca ocorreu no portal da CAPES, no mês de fevereiro de 2020. Dentre os 84 trabalhos encontrados, 10 (13%) atenderam a prerrogativa do lócus de pesquisa. Oito deles corresponderam a dissertações (80%), e dois a teses (20%), ambas as modalidades defendidas entre os anos de 2006 e 2017. Oito trabalhos versam sobre o ensino de esportes, dentre esses, quatro delimitaram a modalidade, já os outros quatro estabeleceram uma abordagem de modo generalizado. Dois textos apresentaram temáticas relacionadas com os esportes, assim como a “mídia” e a “competição escolar”. Diante disto, considera-se imperativa a ampliação de pesquisas que estreitem a relação entre as novas tendências da Pedagogia do Esporte e a Educação Física Escolar.

Palavras-chave: Educação Física Escolar; Pedagogia do Esporte; Produção Científica.

Abstract

The work aims to investigate dissertations and theses based on the descriptor “Sports Pedagogy”, in order to quantify and analyze the research carried out in the context of School Physical Education, under some aspects. Therefore, the theoretical framework discusses sport in this context. It is a study characterized as “state of the art”, whose search took place on the CAPES portal, in February 2020. Among the 84 works found, 10 (13%) met the prerogative of the research locus, with 8 dissertations (80 %) and 2 theses (20%) defended between the years 2006 and 2017. Eight of them deal with sports education, sometimes delimiting the modality (4), sometimes in a generalized way (4). Two texts address sports-related topics, as well as “media” and “school competition”. In view of this, I consider it imperative to expand research that narrows the relationship between the new trends in Sport Pedagogy and School Physical Education.

Keywords: School Physical Education; Sport Pedagogy; Scientific Production.

Resumen

El trabajo tuvo como objetivo investigar disertaciones y tesis a partir del descriptor “Pedagogía del deporte”, con el fin de cuantificar y analizar la investigación realizada en el contexto de la Educación Física en la Escuela, bajo algunos aspectos. Por tanto, el marco teórico discute el deporte en este contexto. Se trata de un estudio caracterizado como “estado del arte”, el cual fue buscado en el portal CAPES, en febrero de 2020. De los 84 trabajos encontrados, 10 (13%) cumplieron con la prerrogativa del locus de investigación, siendo 8 disertaciones (80%)) y 2 tesis (20%) defendidas entre 2006 y 2017. Ocho de ellas tratan de la docencia deportiva, delimitando en ocasiones la modalidad (4), en ocasiones en general (4). Dos textos abordan temas relacionados con el deporte, así como los “medios de



comunicación” y la “competición escolar”. Ante esto, considero imperativo ampliar la investigación que fortalezca la relación entre las nuevas tendencias en Pedagogía del Deporte y Educación Física Escolar.

Palabras clave: Educación Física Escolar; Pedagogía del Deporte; Producción Científica.

INTRODUÇÃO

O esporte é um dos fenômenos socioculturais mais importantes desde o final do século XX (TUBINO, 2006). Ele desperta interesse em um número elevado de praticantes e de consumidores. A sua vivência é observada em ruas, praças, projetos sociais, academias, clubes, centros de treinamento, escolas etc. Os sujeitos que se aproximam dessa prática corporal são atraídos por ela por diversas razões, que incluem saúde, trabalho, entretenimento, estética, dentre outros.

Apesar da abrangência e da pluralidade que envolvem o esporte, reforço a responsabilidade da Educação Física Escolar em “[...] legar às novas gerações esse conhecimento [...]” (GONZÁLEZ; BRACHT, 2012, p. 12). Há uma extensa literatura acadêmica que discorre sobre metodologias de ensino do esporte, mas que, não necessariamente, as direcionam para o contexto escolar. Por outro lado, inúmeros professores, cotidianamente, (re)produzem modos de ensinar o esporte, tanto na educação básica, como nos cursos de licenciatura em Educação Física, independentemente das situações adversas: turmas com números elevados de alunas/os, falta de infraestrutura adequada, de recursos didáticos, ausência de uma formação continuada que dialogue com as diversas realidades, entre outras.

Motivada pela inferência de que há a necessidade de se mapear a produção de conhecimentos que prime pela relação entre o esporte e a Educação Física Escolar, realizei uma investigação em dissertações e teses encontradas no portal da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), por meio do descritor “Pedagogia do Esporte”, com a finalidade de quantificar e analisar, sob alguns aspectos (natureza, quantidade de pesquisas defendidas a cada quinquênio, universidades associadas, modalidade esportiva ou prática corporal em foco, níveis de ensino e objetivos), as pesquisas em que o caminho metodológico perpassou pelo contexto da escola, como lócus de investigação.

A Pedagogia do Esporte é uma das disciplinas que compõem as Ciências do Esporte (GALATTI et al., 2014). Considera-se essa área de conhecimento relativamente nova. A sua origem está associada ao aumento do interesse da sociedade pelas práticas esportivas (REVERDITO; SCAGLIA; PAES, 2009). Nessa seara, tem-se como objeto de estudo e de intervenção a “[...] vivência, [a] aprendizagem e [o] treinamento do esporte, acumulando



conhecimento significativo a respeito da organização, sistematização, aplicação e avaliação das práticas esportivas nas suas diversas manifestações e sentidos” (GALATTI et al., 2014, p. 153).

Ao discorrer sobre esse objeto de estudo, essa área defende uma práxis que se difere da metodologia de ensino de esportes tecnicista ou analítica, em que se nota uma preocupação em desenvolver e aperfeiçoar as técnicas de jogo e de movimento, em muitos casos, de forma estereotipada, fragmentando o todo (jogo) em partes (fundamentos técnicos), sem contextualizá-lo, tendo em vista sua imprevisibilidade. Ou seja, mesmo independentemente das matrizes e dos referenciais teóricos assumidos, o grupo de autoras e autores da Pedagogia do Esporte buscam, de modo incessante, contrapor-se às metodologias consideradas tradicionais/analíticas (SCAGLIA, 2014).

Quando se refere, especialmente aos jogos esportivos coletivos, Paes (2006, p. 171) destaca três aspectos basilares a serem considerados nas propostas metodológicas: “[...] a) imprevisibilidade – as ações nunca se repetem; b) criatividade - não fazer somente o óbvio; e c) complexidade, é preciso considerar os diferentes elementos, inerentes ao contexto da pedagogia do esporte [...]”.

Para uma ampliação dos conhecimentos sobre esses aspectos e demais elementos associados com as novas tendências da Pedagogia do Esporte, eu sugiro a leitura dos estudos de Balbino (2001), Bento (2006), Bunker e Thorpe (1982), Freire (1996; 2000; 2003), Graça (1995), Kroger e Roth (2005), Mesquita (2004), Garganta (1995; 1998; 1999; 2000; 2001; 2002), Paes; Greco (2001), Siedentop (1994), entre outros referenciados nos trabalhos contemplados no escopo da investigação que eu realizei.

Diante do exposto, eu questioneei em que medida os Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* no Brasil têm conectado os conhecimentos da Pedagogia do Esporte com a Educação Física Escolar. Pressuponho que produções acadêmicas sobre/com esse diálogo estreitam as relações entre a universidade e a escola, tendo em vista a importância de ambas na elaboração de reflexões permeadas de sentidos para estes espaços, pois seus resultados emergem de/para uma realidade complexa, que desafia a formação inicial e continuada de professoras/es os quais organizam didáticas de ensino do esporte em sua rotina.

Essas inquietudes culminaram no mapeamento de pesquisas desenvolvidas na escola, com aquelas/es que protagonizam o cotidiano escolar. No entanto, esse recorte não sinaliza um desprestígio dos trabalhos produzidos em tantos outros espaços nos quais o



esporte assume igual relevância. A seguir, encontram-se as seções referentes ao método, aos resultados e discussões, além das conclusões desta investigação.

MÉTODO

A metodologia adotada para esta investigação foi do tipo “estado da arte”, que se configura como revisão da produção acadêmica e pode sinalizar o amadurecimento dos estudos da pós-graduação e da iniciação científica. Em algumas situações, é possível identificar marcas de convencionalidade, bem como certa padronização nas estruturas do trabalho, que demarcam, por exemplo, as pretensões das pesquisas e seus resultados. De forma geral, a maioria dessas publicações elege uma linguagem descritiva (MONTEIRO; ANJOS, 2020).

Esse tipo de estudo pode vir a responder questionamentos privilegiados em variadas épocas e locais, além das formas e das condições que esses trabalhos são produzidos (FERREIRA, 2002). A sua importância excede a questão do mapeamento devido à possibilidade de incitar novas produções e outros delineamentos (CAGLIARI; GINCIENE, 2020).

As contribuições advindas do “estado da arte” não passam despercebidas pelo campo de conhecimento da Educação Física. A fim de exemplificar essa afirmativa, cito algumas investigações dessa natureza realizadas na área: “A produção científica em Pedagogia do Esporte: análise de alguns periódicos nacionais” (RUFINO; DARIDO, 2011); “Educação Física escolar no Ensino Médio: analisando o Estado da Arte” (RUFINO et. al 2014); “‘Estado da Arte’ do voleibol e do voleibol na escola” (IMPOLCETTO; DARIDO; 2016); “Pedagogia do esporte: publicações em periódicos científicos brasileiros de 2010 a 2015” (COSTA et al., 2019); “Produção sobre o handebol em periódicos nacionais: mapeamento e implicações para a subárea pedagógica” (CAGLIARI; GINCIENE, 2020) e etc.

Neste cenário, intento escrever uma possível história a respeito das dissertações e teses alocadas no portal da CAPES. Para tanto, realizei uma investigação *on-line* em fevereiro de 2020. No campo de busca, utilizei o descritor *Pedagogia do Esporte* entre aspas. Todos os trabalhos localizados foram mobilizados, sem delimitação temporal e independentemente se o termo escolhido tenha aparecido no título ou não. A partir de então, o mapeamento dessas pesquisas ocorreu em duas etapas.

Durante a primeira etapa, mantive todos os 84 trabalhos encontrados e observei os seguintes aspectos: a) natureza (dissertações e teses); b) quantidade de pesquisas



defendidas a cada quinquênio; e c) universidades associadas. Em seguida, aloquei os textos em três blocos: a) aqueles que especificaram a modalidade esportiva ou prática corporal em foco; b) aqueles que abordaram o esporte de um modo geral; e c) aqueles que versaram sobre alguma temática que atravessa o fenômeno esportivo.

Na segunda etapa da análise, realizei a leitura dos resumos e, em alguns casos, da parte metodológica das pesquisas, com o objetivo de demarcar aquelas que, independentemente do esporte e/ou da temática abordada, foram realizadas em escola, com os docentes que ali atuam, com os estudantes ou com ambos. Dessa forma, descartei tanto os textos de revisão de literatura, quanto aqueles desenvolvidos na educação não formal (atividades extracurriculares, projetos socioeducativos, iniciação esportiva, treinamentos de alto rendimento, entre outros).

Na sequência, categorizei-os de acordo com o modelo delineado na primeira etapa, ou seja: (i) a natureza dos trabalhos, (ii) a temporalidade, (iii) as universidades a que as dissertações e teses estão relacionadas, (iv) a opção dos pesquisadores pelo estudo específico de alguma modalidade e/ou prática corporal, pela abordagem do esporte de um modo geral ou pela interlocução com alguma temática associada a esse conteúdo. Além disso, destaquei as principais temáticas das investigações e os níveis de ensino acolhidos nos percursos metodológicos dessas pesquisas. A seguir, estão os resultados e as discussões alcançadas em face do caminho metodológico que escolhi.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao digitar o descritor “Pedagogia do Esporte”, encontrei 84 pesquisas. Em atenção à natureza desses trabalhos, identifiquei 65 dissertações (77%) e 19 teses (23%). O texto mais antigo é de 1995. Intitulado de “Pedagogia do Esporte”, a pesquisa está associada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Física da UNIMEP (Universidade Metodista de Piracicaba). No Quadro 1, indico a quantidade de trabalhos desenvolvidos a cada quinquênio, desde 1995, ano que corresponde à primeira defesa, até 2019:

**Quadro 1** — Quantidade de trabalhos defendidos a cada quinquênio

Período de defesa (quinquênio)	Quantidade de trabalhos defendidos	Porcentagem (%)
1995-1999	4	5%
2000-2004	14	17%
2005-2009	20	24%
2010 -2014	17	20%
2015-2019	29	35%

Fonte: construção da autora.

Com base nos dados apresentados no Quadro 1, notei um aumento progressivo nos três primeiros quinquênios, principalmente do primeiro para o segundo. Há, contudo, uma ligeira queda no quarto quinquênio, quando comparado ao terceiro. Já o último quinquênio, apresenta o maior número de trabalhos defendidos.

Essas pesquisas estão relacionadas a 18 universidades diferentes. Porém, a UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas) destaca-se com mais da metade dos trabalhos (52%). Na sequência, a UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) e a USP (Universidade de São Paulo) aparecem com 8% cada. A UNIMEP (Universidade Metodista de Piracicaba) apresenta 7%; a UNESP (Universidade Estadual Paulista), 6%; e a UEPG (Universidade Estadual de Ponta Grossa) 4%.

As demais universidades contemplam apenas um trabalho: FURB (Universidade Regional de Blumenau), PUC/GO (Pontifícia Universidade Católica de Goiás), PUC/RS (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul), UDESC (Universidade do Estado de Santa Catarina), UESC (Universidade Estadual de Santa Cruz), UFES (Universidade Federal do Espírito Santo), UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), UFRN (Universidade Federal do Rio Grande do Norte), UFTM (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), UGV (Fundação Getúlio Vargas), UFPel (Universidade Federal de Pelotas) e USJT (Universidade São Judas Tadeu).

No Quadro 2, encontra-se a relação das instituições e seus respectivos números de trabalhos defendidos. Para a composição estética da imagem, mantive apenas os nomes daquelas que publicaram no mínimo três. Vale destacar, ainda, que o conhecimento sobre a Pedagogia do Esporte não tem sido produzido exclusivamente nos Programas de Pós-Graduação em Educação Física, a exemplo de um trabalho defendido na área de “Modelagem Computacional em Ciência e Tecnologia”.

**Quadro 2** — Quantidade de trabalhos por universidades

Universidades	Quantidade de trabalhos	Porcentagem (%)
UNICAMP	44	52%
UFSC	7	8%
USP	7	8%
UNIMEP	6	7%
UNESP	5	6%
UEPG	3	4%

Fonte: construção da autora.

Em relação à quantificação desses trabalhos que especificaram (ou não) a prática corporal e/ou modalidade esportiva evocada, observei que 56 deles (67%) optaram pela delimitação, 13 (15%) estudaram o esporte de um modo geral e 15 (18%) versaram sobre alguma temática associada ao fenômeno esportivo, conforme Quadro 3.

Quadro 3 — Delimitação (ou não) da modalidade esportiva

Categorização	Quantidade	Porcentagem
Especificaram a prática corporal em foco no trabalho	56	67%
Abordaram o ensino dos esportes de um modo geral	13	15%
Destacaram temáticas associadas ao fenômeno esportivo	15	18%

Fonte: construção da autora.

Dentre as práticas corporais especificadas nos 56 trabalhos, encontram-se: atletismo, badminton, basquetebol, futebol, futebol americano, futsal, ginástica rítmica, ginástica escolar, ginástica acrobática, ginástica artística, ginástica alemã, handebol, hóquei em patins, jogos cooperativos, jogos de arremesso, jogos esportivos coletivos, jogos de raquete, jogos tradicionais, karatê, lutas, judô, esgrima de cadeira de rodas, voleibol e tênis de campo.

No grupo que se refere às temáticas associadas ao fenômeno esportivo, encontrei os seguintes assuntos: abandono da carreira esportiva, avaliação da aprendizagem, avaliação tática e técnica (GPAI), competição escolar, inclusão e profissionalização, gestão, inteligências múltiplas, mídia, moralidade infantil, padrões em ações coletivas no esporte, políticas públicas, princípios filosóficos educacionais, valores olímpicos e projetos socioeducativos. Entre essas pesquisas também estão aquelas que evocaram o ensino do esporte de um modo geral, ao



relacioná-lo com as abordagens pedagógicas da Educação Física, com a escola e com o próprio campo de conhecimento da Pedagogia do Esporte.

Na segunda etapa da análise, selecionei os trabalhos desenvolvidos exclusivamente no contexto da Educação Física Escolar. Das 84 teses e dissertações, 10 (13%) foram realizadas em colaboração com a escola. Além destes, dois outros títulos tendiam a corresponder ao critério do locus de pesquisa, porém, não consegui acessar os textos na íntegra. Seguem os títulos: "Pedagogia do esporte na escola: uma intervenção com base no modelo da iniciação esportiva universal" — UFRN (GUERRA, 2002). Além de "Origem e trajetória dos esportes de raquete e a pedagogia do esporte: base para uma sacada de propostas" — UNIMEP (SPOLIDORI, 2003).

Esses dados estão em consonância com os estudos que "recortam" a produção científica sobre a "Pedagogia do Esporte" em periódicos nacionais no período entre 2000 e 2009, ou seja, dos 2378 artigos mobilizados pelos autores, 7% vinculava-se à Pedagogia do Esporte no âmbito escolar (RUFINO; DARIDO, 2011). Essas constatações reverberam a necessidade do engendramento de novos estudos com fins de relacionar a Educação Física Escolar com a "Pedagogia do Esporte" (RUFINO; DARIDO, 2011).

Observei resultados semelhantes quando apenas uma modalidade esportiva foi posta em questionamento, a exemplo do artigo "O 'Estado da Arte' do voleibol e do voleibol na escola" (IMPOLCETTO; DARIDO, 2016). Nessa pesquisa, as autoras investigaram livros, capítulos de livros, dissertações, teses e artigos de periódicos publicados entre 2003 e 2012 e concluíram que a área escolar ocupou pouco espaço nessas produções.

Não obstante, ao focalizar a Educação Física Escolar de um modo geral, como no trabalho de Bracht e colaboradores (2012), cujo título foi "A Educação Física Escolar como tema da produção do conhecimento nos periódicos da área no Brasil (1980-2010)", os pesquisadores evidenciaram que é necessário promover uma adequação dos conteúdos da Educação Física aos códigos da educação/escola. Portanto, essa é uma pauta já evidenciada pelos pesquisadores da área. Apresento, então, as referências e os objetivos das oito dissertações (80%) e das duas teses (20%) que atenderam ao critério da segunda etapa de análise desta investigação (Quadro 4):

**Quadro 4** — Teses e dissertações desenvolvidas com a escola

Título	Objetivo
RODRIGUES, Eduardo Fantato. Esporte e mídia: interfaces e significados dos conteúdos esportivos atribuídos pelos alunos. 2006. 223f. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2006.	“Discutir os conceitos desenvolvidos sobre o esporte e sobre a mídia, como mimesis, espetacularização, recepção e interação; identificar elementos descritos pelos alunos de como interagem com os conteúdos esportivos da mídia e reflexões sobre o ensino do esporte e incorporação das experiências esportivas da mídia no processo pedagógico”.
SANTOS, Marco Aurélio Gonçalves Nóbrega dos. O esporte nas aulas de educação física no ensino médio: o discurso dos professores da rede pública da cidade de Ourinhos (SP). 2007. 131f. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, 2007.	“Investigar a visão dos professores de Educação Física do Ensino Médio sobre o fenômeno Esporte e sua relação com a Educação Física; verificar junto a estes professores qual o significado e a importância que o esporte na escola tem como conteúdo nas aulas de Educação Física e identificar e analisar, na atual realidade, como o Esporte vem sendo aplicado nas aulas de Educação Física”.
BARROSO, André Luís Ruggiero. Voleibol escolar: uma proposta de ensino nas três dimensões dos conteúdos. 2008. 226f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Motricidade Humana). Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, SP, 2009.	“Construir, implementar e avaliar, junto a professores de Educação Física do Ensino Fundamental II, uma proposta de ensino do voleibol nas três dimensões dos conteúdos: conceitual, procedimental e atitudinal”.
SOARES, Fernanda Carone. Realidade da olimpíada colegial do estado de São Paulo (OCESP) em relação ao discurso presente na educação física acerca da competição escolar: estudo da região leste de Campinas. 2010. 180f. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2010.	“Fazer um levantamento da Realidade da OCESP mediante documentos, arquivos, estudos e opinião de participantes e analisar sua relação com o discurso presente na Educação Física Escolar acerca da competição na região Leste da cidade de Campinas”.
TAQUES, Marcelo José. A (des) caracterização do esporte na escola: análise do contexto pedagógico e possibilidades de intervenção. 2012. 256f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, PR, 2012.	“Investigar a visão dos professores de Educação Física do Ensino Médio sobre o fenômeno Esporte e sua relação com a Educação Física; verificar junto a estes professores qual o significado e a importância que o esporte na escola tem como conteúdo nas aulas de Educação Física e identificar e analisar, na atual realidade, como o Esporte vem sendo aplicado nas aulas de Educação Física”.



Título	Objetivo
SEDORKO, Clóvis Marcelo. O esporte no contexto escolar : sentidos e significados nas aulas de Educação Física dos anos finais do Ensino Fundamental. 2013. 227f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, PR, 2013.	“Construir, implementar e avaliar, junto a professores de Educação Física do Ensino Fundamental II, uma proposta de ensino do voleibol nas três dimensões dos conteúdos: conceitual, procedimental e atitudinal”.
ABURACHID, Layla Maria Campos. Impacto de diferentes métodos de ensino no desempenho tático-técnico no badminton . 2015. 199f. Tese (Doutorado em Ciências do Esporte). Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, 2015.	““Investigar” o impacto de três métodos de ensino no desempenho tático-técnico de jogadores iniciantes no badminton”.
GIUSTI, João Gilberto Mattos. O ensino do esporte na educação física escolar : uma análise a partir do uso do jogo como estratégia metodológica. 2015. 71f. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, 2015.	“Analisar a metodologia de ensino do esporte na Educação Física escolar na cidade de Pelotas-RS”.
GINCIENE, Guy. A história do esporte, os valores e as tecnologias da informação e comunicação no ensino do atletismo . 2016. 237f. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Humano e Tecnologias). Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, SP, 2016.	“Investigar como ensinar o atletismo, em especial, sua história e os valores em aulas de Educação Física Escolar, utilizando as Tecnologias da Informação e Comunicação como aliadas”.
BRASIL, Isabella Blanche Gonçalves. O saber para praticar do jogo de handebol na educação física escolar : recursos avaliativos para o ensino médio. 2016. 236f. Dissertação (Mestrado em Docência para a Educação Básica). Universidade Estadual Paulista, Bauru, SP, 2016.	“Analisar os recursos avaliativos utilizados no ensino dos saberes corporais, na perspectiva do saber para praticar o jogo de handebol, a partir de uma proposta participativa que envolveu alunos do primeiro ano do ensino médio, junto às aulas de Educação Física”.

Fonte: construção da autora.

Com base nos títulos e objetivos desses trabalhos, foi possível identificar uma variedade de temáticas: mídia; sentidos, significados e valores atribuídos aos esportes; metodologias de ensino (com e sem a relação com as tecnologias de informação e comunicação); abordagens pedagógicas; avaliação escolar; e discursos sobre a competição escolar.



Por outro lado, há a necessidade de ampliação do número de investigações com o intuito de verticalizar os conhecimentos sobre os aspectos já abordados. Além disso, segue à margem um leque de outros objetos de estudo, tendo em vista a pluralidade de problemáticas que podem ser construídas com base no diálogo entre a Pedagogia do Esporte e a escola.

As defesas dos trabalhos ocorreram entre 2006 e 2017. No período entre 2015 e 2016, encontra-se o maior número de pesquisas: duas em cada ano, diferente do que ocorreu nos anos 2006, 2007, 2009, 2010, 2012 e 2013, em que localizei apenas um trabalho. Não identifiquei publicações nos anos 2008, 2011, 2014 nem de 2017 a 2019; assim, seria possível afirmar que não há uma regularidade. Também notei um distanciamento entre o ano de defesa do primeiro trabalho encontrado sobre/com a “Pedagogia do Esporte”, que foi em 1995, e a primeira pesquisa que se aproximou da escola enquanto lócus de coleta de informações, em 2006. O autor do primeiro trabalho encontrado, no entanto, havia sinalizado que, ao refletir sobre a Educação Física, estava “[...] pensando num fenômeno educativo predominantemente escolar, que é um momento da totalidade concreta do social. E, como tal, só poderíamos compreendê-lo em sua relação com a totalidade” (PILATTI, 1995, p. 3).

Em relação às universidades que abarcaram essas pesquisas, destacam-se seis: UNESP, com três trabalhos; UNICAMP e UEPG, com duas investigações cada; e UFPel, USJT e UFMG, com um trabalho cada. Seis programas foram identificados: “Educação Física” (4), “Ciências do Esporte” (1), “Educação” (2), “Ciências da Motricidade” (1), “Desenvolvimento Humano e tecnologias” (1) e “Docência para a Educação Básica” (1). Esses dados sinalizam uma diversidade de caminhos para os estudiosos que almejam problematizar a Pedagogia do Esporte.

No que diz respeito à especificação dos esportes, quatro trabalhos (40%) indicaram as modalidades envolvidas na pesquisa (voleibol, handebol, badminton e atletismo); quatro (40%) abordaram o ensino do esporte de um modo geral; e dois (20%) discorreram sobre alguma temática associada ao fenômeno esportivo (mídia e competição).

Na relação com o referencial teórico sobre a Pedagogia do Esporte, dentre as/os quatro pesquisadoras/es que apresentaram trabalhos sobre modalidades específicas, Barroso (2009) norteou-se em Freire (1996; 2003), Mesquita (2006), Greco e Benda (2006), Santana (2005), Freire e Scaglia (2003), Paes (2001; 2002), Galatti (2006), Bayer (1994), Garganta e Graça (1998), Souza (1999) e Bento (2006). Em sua investigação, Barroso (2009) elaborou uma proposta de ensino do voleibol que dialogou com as três dimensões dos conteúdos



(procedimentais, conceituais e atitudinais) e confirmou que é possível desenvolver aulas que podem ir além da dimensão procedimental.

Em um estudo que evidenciou a modalidade do handebol, Brasil (2016, p. 27) balizou-se na Praxiologia Motriz sob a perspectiva de Ribas (2005; 2010; 2014), Parlebas (1999; 2008), além de Lagardera Otero e Lavega Burgués (2008) para “analisar os recursos avaliativos utilizados no ensino dos saberes corporais, na perspectiva do saber para praticar o jogo [...]”. Durante a pesquisa, priorizou “[...] a observação das condutas motrizes durante o jogo, com uma abordagem voltada para a tática, promovendo a reflexão constante sobre o processo, desenvolvendo um conhecimento processual e declarativo (BRASIL, 2016, p. 211).

Aburachid (2015, p. 7) analisou “[...] o impacto de três métodos de ensino no desempenho tático-técnico de jogadores iniciantes no badminton”: a) o método técnico de ensino, baseado no modelo tradicional (DIETRICH; DÜRRWÄCHTER; SCHALLER, 1984; HAGEDORN; RIEPE; ZINDEL, 1990); b) o método tático de ensino, que fundamenta-se no contexto de jogo, ao enfatizar ações de defesa e de ataque (GRIFFIN; MITCHEL; OSLIN, 1997) e; c) o método integrativo de ensino, considerado híbrido (ROTH, 1996; ROTH; HOSSNER, 1997; ROTH, 2005).

Já Ginciene (2016) aproximou-se da proposta do Sport Education, conforme Siedentop (1994), para analisar o ensino do atletismo na escola. Em seus resultados, atribuiu importância ao fato de essa opção ter possibilitado que a/o estudante tenha ficado no centro do processo educativo. Essa escolha contribuiu ainda com a integração das suas dimensões procedimentais, conceituais e atitudinais ao longo de todo o processo de ensino.

Por fim, apreciei os níveis de ensino para os quais as pesquisas estiveram voltadas. Apenas os anos finais do Ensino Fundamental e o Ensino Médio (EM) foram contemplados pelos investigadores, com predominância do primeiro (seis trabalhos, 60%) em relação ao segundo (três trabalhos, 30%), além de outro (10%), que abarcou os dois segmentos (Quadro 5).

Quadro 5 — Segmento de ensino

Segmento de ensino	Quantidade
Anos finais do Ensino Fundamental (EF)	6
Ensino Médio (EM)	3
Ambos os segmentos (EF e EM)	1

Fonte: construção da autora.



No estudo “Educação Física Escolar: estado da arte e direções futuras”, Betti, Ferraz e Dantas (2011) investigaram 289 artigos publicados em 11 revistas brasileiras e compreendidos como pesquisas da Educação Física Escolar. A categorização desses trabalhos baseou-se no “ciclo de escolarização”, na “prática corporal” e no “tema” investigado. Em alusão aos ciclos de escolarização, os pesquisadores, ao concluírem, destacaram a importância do desenvolvimento de pesquisas que “[...] dêem suporte para a construção de didáticas específicas para a Educação Infantil e o Ensino Médio, que têm sido preteridos, como também o EJA, em favor do Ensino fundamental” (BETTI; FERRAZ; DANTAS, 2011, p. 112). Conclusão que vai ao encontro dos achados dessa pesquisa.

CONSIDERAÇÕES PROVISÓRIAS

Neste artigo, analisei a produção científica em Pedagogia do Esporte em dissertações e teses produzidas em Programas de Pós-graduação no Brasil na interface com a instituição escolar. O estudo caracterizou-se como “estado da arte” e pautou-se em buscas no portal da CAPES, por meio do descritor “Pedagogia do Esporte”, sem a delimitação de um recorte temporal, o que resultou na localização de 84 trabalhos.

A maioria desses textos foi apresentada nos últimos cinco anos observados (2015-2019). Essas pesquisas estão associadas a 18 universidades diferentes. No entanto, mais da metade delas foi desenvolvida na UNICAMP. Os programas de Pós-Graduação em Educação Física foram os que tiveram o maior número de trabalhos, apesar da presença dessa temática em outros 9 programas. Dentre as 84 pesquisas, 10 (13%) foram realizadas na escola, com os docentes que ali atuam, com os estudantes ou com ambos.

Os números encontrados podem sugerir uma subutilização do termo escolhido para a busca, tal como apontaram Costa e colaboradores (2019) em um estudo a respeito dessa temática em periódicos científicos. É possível que a restrição à expressão “Pedagogia do esporte” corresponda a uma limitação desse trabalho, tendo em vista que algumas teses e dissertações que versam sobre esse assunto podem não ter recorrido a essa terminologia, por essa razão, não foram contempladas no escopo de análise.

Além disso, considero pouco razoável julgar esse número (13%) apenas como alto ou baixo, já que há uma variedade de espaços nos quais o fenômeno esportivo assume o protagonismo. O que ressoa como imperativa é a necessidade de que outros estudos sejam



desenvolvidos no sentido de estreitar a relação entre as novas tendências da Pedagogia do Esporte e as aulas de Educação Física Escolar.

Também reconheço que os resultados aqui apresentados não são os únicos possíveis. Novos caminhos investigativos poderiam verticalizar as discussões incitadas pelos trabalhos defendidos (vide objetivos no Quadro 4) ou até mesmo desvelar outras questões sobre o ensino do esporte na escola. Uma imersão qualitativa nesses textos, certamente, evidenciaria aspectos de outras esferas. Reitero, assim, a necessidade de que novos estudos e interpretações sejam, em tempo, publicizadas/compartilhadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABURACHID, Layla Maria Campos. **Impacto de diferentes métodos de ensino no desempenho tático-técnico no badminton**. 2015. 199f. Tese (Doutorado em Ciências do Esporte). Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, 2015.

BARROSO, André Luís Ruggiero. **Voleibol escolar: uma proposta de ensino nas três dimensões dos conteúdos**. 2008. 226 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Motricidade Humana). Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, SP, 2009.

BETTI, Mauro; FERRAZ, Osvaldo Luiz; DANTAS, Luiz Eduardo Pinto Basto Tourinho. Educação física escolar: estado da arte e direções futuras. **Revista brasileira de educação física e esporte**, v. 25, p. 105-115, dez., 2011.

BRASIL, Isabella Blanche Gonçalves. **O saber para praticar do jogo de handebol na educação física escolar: recursos avaliativos para o ensino médio**. 2016. 236f. Dissertação (Mestrado em Docência para a Educação Básica). Universidade Estadual Paulista, Bauru, SP, 2016.

BRASIL. **Base Nacional Curricular Comum**. Brasília, DF, 2018.

CAGLIARI, Mayara de Sena; GINCIENE, Guy. Produção sobre o handebol em periódicos nacionais: mapeamento e implicações para a subárea pedagógica. **Motrivivência**, v. 32, n. 61, p. 1-22, jan./ mar., 2020.

COSTA, Roberto Rocha e colaboradores. Pedagogia do esporte: publicações em periódicos científicos brasileiros de 2010 a 2015. **Conexões**, v. 17, e019008, p. 1-18, 2019.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas "estado da arte". **Educação & sociedade**, ano XXIII, n. 79, p. 257-272, ago., 2002.

GALATTI, Larissa Rafaela e colaboradores. Pedagogia do esporte: tensão na ciência e o ensino dos jogos esportivos coletivos. **Journal of physical education**, v. 25, n. 1, p. 153-162, 2014.



GINCIENE, Guy. **A história do esporte, os valores e as tecnologias da informação e comunicação no ensino do atletismo**. 2016. 237f. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Humano e Tecnologias). Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, SP, 2016.

GIUSTI, João Gilberto Mattos. **O ensino do esporte na educação física escolar: uma análise a partir do uso do jogo como estratégia metodológica**. 2015. 71f. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, 2015.

GONZALEZ, Fernando Jaime; BRACHT, Valter. **Metodologia do ensino dos esportes coletivos**. Vitória, ES: UFES, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2012.

IMPOLCETTO, Fernanda Moreto; DARIDO, Suraya Cristina. O "estado da arte" do voleibol e do voleibol na escola. **Revista brasileira de ciência e movimento**, v. 24, n. 4, p. 175-186, 2016.

KUNZ, Elenor. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. 8. ed. Ijuí, RS: Unijuí, 2014.

MONTEIRO, Pamela Tavares; ANJOS, José Luíz dos. Corpo, educação física e temáticas étnico-raciais: o estado da arte nas revistas brasileiras de Educação Física. CONPENE SUDESTE: Vidas negras: a afirmação de direitos das populações negras e indígenas e fortalecimento das lutas antirracistas, 3. **Anais...** Vitória, ES: UFES, 2019.

PAES; Roberto Rodrigues. Pedagogia do esporte: contextos, evolução e perspectivas. **Revista brasileira de educação física e esporte**, v. 20, supl. 5, p. 171, set. 2006. Disponível em: <http://citrus.uspnet.usp.br/eef/uploads/arquivo/48_Anais_p171.pdf>. Acesso em: 15 de set. de 2021.

PILATTI, Luiz Alberto. **Pedagogia do esporte**. 1995. 101f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, SP, 1995.

REVERDITO, Riller Silva; SCAGLIA, Alcides José. **Pedagogia do Esporte: jogos coletivos de invasão**. São Paulo: Phorte, 2009.

REVERDITO; Riller Silva; SCAGLIA; Alcides José; PAES, Roberto Rodrigues. Pedagogia do esporte: panorama e análise conceitual das principais abordagens. **Motriz**, v. 15, n. 3, p. 600-610, jul./ set., 2009.

RODRIGUES, Eduardo Fantato. **Esporte e mídia: interfaces e significados dos conteúdos esportivos atribuídos pelos alunos**. 2006. 223f. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2006.

RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto e colaboradores. Educação física escolar no ensino médio: analisando o estado da arte. **Revista brasileira de ciências do esporte**, v. 36, n. 2, p. 353-369, 2014.

RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto; DARIDO, Suraya Cristina. A produção científica em pedagogia do esporte: análise de alguns periódicos nacionais. **Conexões**, v. 9, n. 2, p. 130-152, mai/ ago., 2011.



SANTOS, Marco Aurélio Gonçalves Nóbrega dos. **O esporte nas aulas de educação física no ensino médio**: o discurso dos professores da rede pública da cidade de Ourinhos (SP). 2007. 131f. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Universidade São Judas Tadeu, SP, 2007.

SCAGLIA, Alcides José e colaboradores. A contribuição da pedagogia do esporte ao ensino do esporte na escola: tensões e reflexões metodológicas. In: MARINHO, Alcyane e colaboradores (Org.). **Legados do esporte brasileiro**. Florianópolis, SC: UDESC, 2014.

SCAGLIA, Alcides José. **A pedagogia do esporte e as novas tendências metodológicas**. Página virtual Nova Escola, 2014. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/246/a-pedagogia-do-esporte-e-as-novas-tendencias-metodologicas>>. Acesso em: 10 fev. 2020.

SEDORKO, Clóvis Marcelo. **O esporte no contexto escolar**: sentidos e significados nas aulas de educação física dos anos finais do ensino fundamental. 2013. 227f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, PR, 2013.

SOARES, Fernanda Carone. **Realidade da olimpíada colegial do estado de São Paulo (OCESP) em relação ao discurso presente na educação física acerca da competição escolar**: estudo da região leste de Campinas. 2010. 180f. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2010.

TAQUES, Marcelo José. **A (des) caracterização do esporte na escola**: análise do contexto pedagógico e possibilidades de intervenção. 2012. 256f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, PR, 2012.

TUBINO, Manoel. **O que é esporte**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

Dados do autor:

Email: alinebrittorodrigues@yahoo.com.br

Endereço: Avenida David Jonas Fadini, s/n, Juca Rosa, Eunápolis, BA, CEP: 45823-431, Brasil.

Recebido em: 18/07/2021

Aprovado em: 28/09/2021

Como citar este artigo:

RODRIGUES, Aline. Investigações acerca da pedagogia do esporte na escola: reflexões a partir de interlocuções com teses e dissertações. **Corpoconsciência**, v. 26, n. 1, p. 20-35, jan./ abr., 2022.